



**FACULDADE ESTADUAL DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS
UNIÃO DA VITÓRIA ESTADO DO PARANÁ**

HISTÓRIA E PEDAGOGIA: Decreto Federal nº 61.120 – 31.07.67 - DOU 03.08.67

LETRAS E GEOGRAFIA: Decreto Federal n.º 74.750 – 23.10.74 - DOU 24.10.74

LETRAS-ESPAÑHOL: Decreto Estadual nº 1.715 - 13.08.03 - DOE 13.08.03

MATEMÁTICA: Decreto Estadual nº 1.719 - 13.08.03 - DOE 13.08.03

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: Decreto Estadual nº 4.275 – 01.02.05 – DOE 01.02.05

QUÍMICA: Decreto Estadual nº 1.040 – 27.07.07 – DOE – 27.07.07

FILOSOFIA: Autorizado Decreto Estadual nº 173 – 13.02.07

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS E MÍDIAS

SÉRIE: 3º NOTURNO

CARGA HORÁRIA: 72 HORAS

PROFESSORA: FERNANDO VIEIRA

ANO LETIVO: 2010

EMENTA

Conceituação e abordagem crítica. Limites e possibilidades da utilização dos meios de comunicação de massa na educação. Recursos audiovisuais e a busca de novos modelos de produção/utilização: Novas tecnologias da informática, internet.

1 OBJETIVOS

- Analisar a especificidade da tecnologia Educacional, aspectos históricos, políticos e sociais;
- Compreender a Informática Educativa a partir de seu histórico e desenvolvimento, incluindo as principais propostas e políticas no ambiente escolar;
- Analisar a Tecnologia Educacional e as teorias de aprendizagem;
- Analisar a abrangência da cibercultura como elemento permanente no processo ensinoaprendizagem.
- Situar o professor como um mediador do processo de aprendizagem do aluno, mapeando as possibilidades de organização das experiências de aprendizagem.

2 MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

A metodologia a ser utilizada durante as aulas serão::

1. Exposição de temas, pelo professor e pelos alunos, utilizando-se de seminários e apresentações de trabalhos em grupo e individuais.
2. Utilização crítica de recursos audiovisuais, como filmes e vídeos que demonstrem os conteúdos propostos.
3. Estudos individuais e em grupo na sala de aula e na biblioteca.
4. Aulas práticas para confecções de materiais que poderão ser utilizados pelos acadêmicos em seus estágios.

3 AVALIAÇÃO

A avaliação será concomitante ao desenvolvimento dos conteúdos e demais atividades, observando-se:

1. Freqüência, participação e realização das atividades de grupo/classe.
2. Pontualidade e assiduidade nas atividades programadas.
3. Contribuição para o crescimento do grupo.
4. A qualidade e organização dos trabalhos realizados.
5. Produção individual e coletiva de produções escritas.
6. Realização de leituras e iniciativas de discussão.

4 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Senso crítico na organização e expressão de idéias;
Coerência na articulação dos conhecimentos;
Compreensão, segurança, domínio e objetividade demonstrados quando no tratamento dos conteúdos;

5 PROGRAMA

5.1 1º BIMESTRE: MARÇO E ABRIL

Didática no âmbito da Tecnologia Educacional

- O papel do educador em m novo contexto educacional;
- Definir Educação, tecnologias e mídias
- Metodologias e recursos envolvendo as mídias, revistas, jornais, música, vídeo e televisão para atuar em sala de aula.

5.2 2º BIMESTRE: MAIO E JUNHO

Princípio de Tecnologia Educacional

- Conceituação;
- Histórico;
- Objetivos e propostas;
- Políticas e propostas;
- Avanços e dificuldades.

5.3 3º BIMESTRE: AGOSTO E SETEMBRO

Informática e Educação

- Do computador à Internet n contexto da evolução tecnológica;
- Um panorama histórico da informática na educação;
- O papel da tecnologia na educação.
-

Tecnologia Educacional e as teorias de aprendizagem

- Modelo Instrucional Clássico;
- A proposta construtivista;
- Novas tecnologias intelectuais aplicadas à educação.

5.4 4º BIMESTRE: OUTUBRO E NOVEMBRO

Cibercultura

- Pós-modernidade e globalização;
- A velocidade de surgimento e de renovação dos saberes;
- Ciberespaço: a virtualização da informação e da comunicação;
- Nova natureza do trabalho: a dinâmica das competências na Cibercultura;
- Aprendizagem colaborativa em rede: uma nova comunidade de saberes no Ciberespaço.

6 PRÁTICA DE COMPONENTE CURRICULAR (12 horas)

Os acadêmicos realizarão uma pesquisa em escolas de suas respectivas localidades, realizando entrevistas para obterem conhecimento das mídias e tecnologias existentes, a fim de proporcionar subsídios para que possam realizar suas atividades acadêmicas nessas referidas escolas conscientes dos recursos que poderão utilizar.

7 COMPLEMENTAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

Complementação de carga horária¹ - palestras com profissionais da área de informática.

8 REFERÊNCIAS

BARBOSA FILHO A. et al. **Mídias digitais: convergência tecnológica e inclusão social.** São Paulo: Paulinas, 2005.

BARRETO, Raquel G. **Formação de professores, tecnologias e linguagens: mapeando novos e velhos (dês) encontros.** São Paulo: Loyola, 2002.

LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: para uma antropologia do ciberespaço.** São Paulo: Loyola, 1999.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Formação Continuada de Professores e novas tecnologias.** Maceió: EDUFAL, 1999.

NISKIER, Arnaldo. **Educação a distância: a tecnologia da esperança, políticas e estratégias – a implantação de um sistema nacional de educação a distância.** São Paulo: Loyola, 1999.

¹ De acordo com a Resolução nº 3 de 02/07/2007, no seu artigo 3º. Prevê a carga horária mínima dos cursos superiores em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo. Como esta IES adotou horas aulas de 50 minutos, são desenvolvidas atividades que complementam a carga horária exigida.